

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – DOAR

Também chamada de Quadro de Fontes e Usos, essa demonstração procura estabelecer de onde vêm os recursos financeiros utilizados na empresa e onde foram aplicados, ou seja, qual seu destino. Trabalha com as variações das contas dos Balanços Patrimoniais de dois períodos seguidos.

Quando o valor de uma conta do Ativo aumenta em relação ao período anterior, significa que a empresa aplicou recursos nesse Ativo, portanto, uma variação positiva em conta de Ativo constitui uso ou aplicação de recursos.

Quando há redução no valor de uma conta do Ativo, significa que houve uma redução de valores investidos ou aplicados, o que se pode entender como uma geração de recursos, caracterizando uma fonte de recursos.

Quando o valor de uma conta de Passivo aumenta em relação ao exercício anterior, significa que a empresa obteve recursos, ou seja, aumentou fontes de financiamento; portanto, uma variação positiva em passivos constitui origem ou fonte de recursos.

Se o valor de uma conta de Passivo diminui, significa que a empresa reduziu valores anteriormente obtidos, em outras palavras, aplicou recursos; portanto, uma variação negativa de Passivo constitui uso ou aplicação de recursos.

Pode-se então preparar o quadro a seguir:

Quadro 2.1. Mecanismos da DOAR

| Conta | Fonte/Origem | Uso/Aplicação |
|---------|-------------------|-------------------|
| Ativo | Variação negativa | Variação positiva |
| Passivo | Variação positiva | Variação negativa |

A DOAR tem grande utilidade para identificar a movimentação de recursos financeiros na empresa. A variação positiva ou negativa nas contas reflete onde estão sendo aplicados os recursos e de onde eles estão vindo. No que se refere ao curto prazo, identificam-se as fontes para custeamento

do crédito concedido a clientes e financiamento dos estoques; a capacidade de obtenção de crédito junto a fornecedores, instituições financeiras e mercado de capitais também está refletida na DOAR.

Como a fonte de dados é o Balanço Patrimonial, contabilizado pelo regime de competência, a DOAR, por consequência, é apresentada sob esse regime. As variações são identificadas a partir de seus fatos geradores e não a partir das entradas e saídas efetivas de caixa. A DOAR não permite identificar variações de caixa.

No Brasil, a Lei das Sociedades por Ações estabelece que as origens de recursos devem ser agrupadas em:

- Lucro do exercício, acrescido da depreciação, amortização, exaustão, e ajustado pela variação de resultados de exercícios futuros.
- Realização do capital social e contribuições para reserva de capital.
- Recursos de terceiros, originados pelo aumento do Exigível a Longo Prazo e de redução do Realizável a Longo Prazo e da alienação de investimentos e direitos do Ativo Imobilizado.

As aplicações de recursos devem ser agrupadas em:

- Dividendos distribuídos.
- Aquisição de direitos do Ativo Permanente.
- Aumento do Realizável a Longo Prazo, dos investimentos e do diferido.
- Redução do Exigível a Longo Prazo.

As diferenças entre aplicações e origens devem ser apresentadas como variações no capital circulante líquido. Com essa forma de apresentação, a DOAR no Brasil enfatiza o conceito de fundos como capital circulante líquido; as análises, por consequência, padecem das mesmas limitações da análise do capital de giro, que é tratada no Capítulo 10.

Os quadros a seguir mostram a Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos para a empresa Vinhedo S.A. O primeiro apresenta as variações nas contas de ativos e passivos nos Balanços Patrimoniais de 20X0 e 20X1, e o segundo é a forma final de apresentação da DOAR.

Tabela 2.1. Preparação da Demonstração de Origens e Aplicações – DOAR

| Balanço Patrimonial da Vinhedo S.A. | 31/12/X0 | 31/12/X1 | Variação | Origem | Aplicação |
|--|---------------|---------------|----------|--------|-----------|
| ATIVO | | | | | |
| Ativo Circulante | 14.102 | 7.130 | | | |
| Caixa | 450 | 350 | 100 | 0 | 100 |
| Títulos Negociáveis | 632 | 500 | 132 | 0 | 132 |
| Duplicatas a receber | 12.500 | 6.000 | 6.500 | 0 | 6.500 |
| Estoques | 520 | 280 | 240 | 0 | 240 |
| Ativo Permanente | 38.892 | 36.742 | | | |
| Terrenos e Edifícios | 1.200 | 1.200 | 0 | 0 | 0 |
| Maquinário eletrônico | 37.000 | 35.000 | 2.000 | 0 | 2.000 |
| Móveis e Utensílios | 550 | 400 | 150 | 0 | 150 |
| Veículos | 60 | 60 | 0 | 0 | 0 |
| Outros (incluindo arrendamentos mercantis) | 82 | 82 | 0 | 0 | 0 |
| (-) Depreciação acumulada | 14.759 | 7.172 | 7.587 | 7.587 | 0 |

continua

| | | | | | |
|---------------------------------|---------------|---------------|------------|------------|----------|
| Ativo Permanente Líquido | 24.133 | 29.570 | | | 0 |
| TOTAL DO ATIVO | 38.235 | 36.700 | | | |
| PASSIVO | | | | | |
| Passivo Circulante | 2.150 | 1.900 | | | |
| Títulos a pagar | 250 | 320 | -70 | 0 | 70 |
| Duplicatas a pagar | 1.750 | 1.480 | 270 | 270 | 0 |
| Outras contas a pagar | 150 | 100 | 50 | 50 | 0 |
| Exigível de Longo Prazo | 9.687 | 9.000 | 687 | 687 | 0 |
| Patrimônio Líquido | 26.398 | 25.800 | | | |
| Ações preferenciais | 5.250 | 5.250 | 0 | 0 | 0 |
| Ações ordinárias | 15.000 | 15.000 | 0 | 0 | 0 |
| Reservas | 4.903 | 4.750 | 153 | 153 | |
| Lucros retidos/acumulados | 1.245 | 800 | 445 | 445 | 0 |
| TOTAL DO PASSIVO | 38.235 | 36.700 | | 9.192 | 9.192 |

A coluna de participação percentual identifica quais foram as principais fontes de recursos — no caso da Vinhedo S.A., a depreciação é a principal fonte — e quais os principais usos, nesse caso, duplicatas a receber, ou seja, expansão no crédito concedido a clientes.

Tabela 2.2. Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos

| | Valores | % |
|---------------------------|--------------|---------------|
| ORIGENS | 9.192 | 100,0% |
| (-) Depreciação acumulada | 7.587 | 82,5% |
| Duplicatas a pagar | 270 | 2,9% |
| Outras contas a pagar | 50 | 0,5% |
| Exigível de Longo Prazo | 687 | 7,6% |
| Reservas | 153 | 1,7% |
| Lucros retidos/acumulados | 445 | 4,8% |
| APLICAÇÕES | 9.192 | 100,0% |
| Caixa | 100 | 1,1% |
| Títulos Negociáveis | 132 | 1,4% |
| Duplicatas a receber | 6.500 | 70,7% |
| Estoques | 240 | 2,6% |
| Maquinário eletrônico | 2.000 | 21,8% |
| Móveis e Utensílios | 150 | 1,6% |
| Títulos a pagar | 70 | 0,8% |

Percebe-se que a principal fonte de recursos para a empresa foi a depreciação acumulada e o uso principal foi em duplicatas a receber. Isso confirma as afirmações da mensagem aos acionistas, que a empresa está sujeita a elevadas taxas de depreciação e que recursos foram destinados à expansão do crédito a clientes.

As companhias fechadas, com Patrimônio Líquido, na data do balanço, não superior a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), não são obrigadas a elaborar e publicar a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos.

ANEXO II

Quadro 2.2. Vinhedo S.A. – Relatório do Conselho de Administração – Exercício social de 20X1

Senhores acionistas

Nossa empresa encerra seu segundo ano de atuação com lucro. Neste exercício o lucro líquido apurado foi de R\$ 3.060 mil. A situação macroeconômica favorável aos negócios de alta tecnologia colaborou para o bom desempenho da empresa, assim como o esforço de todos os nossos dirigentes e colaboradores. Estamos propondo para deliberação da Assembleia-Geral Ordinária, a ser realizada no próximo dia 25 de abril, a distribuição de R\$ 2.462 mil, sob a forma de dividendos aos acionistas, representando 80,5% do total de lucros obtidos no exercício social. Na mesma proposta aos acionistas, além das destinações legais e estatutárias, estamos prevendo a retenção de lucros para aplicação em nossos projetos de investimentos. A destinação desses recursos obedece a rigorosos critérios de avaliação de investimentos, de modo a contribuir para o aumento do valor da empresa e consequente aumento da riqueza de nossos acionistas.

Em conformidade com o Planejamento Estratégico da Empresa, foi dada prioridade à expansão de créditos para clientes, como forma de aumentar o faturamento, e foram iniciados os desembolsos para a implantação de sistema de IED – Intercâmbio Eletrônico de Dados, para ser utilizado com os principais clientes.

Os investimentos em Ativo Imobilizado, realizados nesse ano, são a continuidade planejada dos realizados no ano anterior; referem-se principalmente à aquisição de equipamentos que contribuem para o aumento da produtividade e redução de desperdício de matérias-primas.

As aquisições de móveis e utensílios destinaram-se à abertura de nova filial de vendas, em Cascavel, Paraná, construída de acordo com princípios de sustentabilidade ambiental, de forma a propiciar melhores condições de trabalho para nossos funcionários, e maior comodidade aos nossos clientes.

Cabe destacar que a sofisticação dos maquinários utilizados e o alto índice de evolução na mecatrônica nos fazem arcar com elevado nível de gastos de depreciação. Por outro lado, essa sofisticação nos permite trabalhar com “tecnologias limpas”, preservando o meio ambiente e inserindo a empresa, definitivamente, como precursora do desenvolvimento sustentável em nosso setor.

Para o próximo ano, deverá ocorrer incremento nos gastos de informatização da empresa, como forma de dar continuidade ao projeto de IED. A empresa tem o compromisso de continuar contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social da sua região.

Finalizando, manifestamos o nosso reconhecimento e agradecimento aos acionistas, fornecedores, prestadores de serviços e financiadores pelo apoio recebido extremamente importante para que pudéssemos alcançar os resultados neste ano. Em especial aos nossos colaboradores, pela dedicação e entusiasmo na execução de suas tarefas que, esperamos, sejam mantidos no próximo exercício social.

Curitiba, 31 de março de 20X2

Paulo S.J. Almeida

Presidente do Conselho de Administração